



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **As CASAS DE CARIDADE E A EDUCAÇÃO FEMININA: UM PROJETO DE PADRE IBIAPINA PARA O SERTÃO NORDESTINO**

Natália Oliveira de Lima  
Universidade Estadual da Paraíba  
natalialiima@hotmail.com

### **Introdução**

O presente artigo resulta do Projeto de Extensão Ciclo de Estudos e Debates com Educadores: Saberes e Aprendizagens, na qual, têm por finalidade propiciar aos estudantes da graduação mais um espaço de difusão do conhecimento, ampliação e aprofundamento sobre educadores que contribuíram com a propagação do conhecimento e da escolarização das populações locais e que, em certa medida, não estão incluídos nos currículos oficiais dos cursos de educação.

Reconhecidamente os currículos oficiais em vigor na academia continuam priorizando as teorias universais que, embora tenham sua importância epistemológica, distanciam-se das realidades locais, de sua história e das contribuições de personalidades que assumiram, em determinada época o compromisso com a educação.

Inicialmente, o projeto de extensão em pauta, centrou-se no estudo da vida e da obra do Padre Ibiapina, tendo em vista, sua importância e contribuição para educação e profissionalização das populações do sertão nordestino, sobretudo, nos atuais estados do Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba e as implicações das suas ações para a inserção das mulheres no mundo do trabalho e para a mobilidade social daqueles que foram por ele acolhidos.

Padre Ibiapina, protagonista das Casas de Caridade, foi influenciado pelos Padres Capuchinos, interessou-se pela educação popular, e a partir disso, passou a percorrer o sertão nordestino orientando a mudança de hábitos, pregando contra o vício da bebida e da prostituição, tentando conscientizar o povo sobre seus direitos cidadãos.

Em função da desestruturação econômica e social na região nordestina, este construiu obras comunitárias para melhorar o nível de vida das pessoas. A sua

---



escolha pela pedagogia popular incluía principalmente as mulheres, que eram acolhidas nas Casas de Caridade. Além destas, a Casa priorizava as órfãs que recebiam a escolarização para, no futuro, profissionalizarem-se.

Como é possível verificar, a iniciativa do projeto de Extensão Ciclos de Estudos e Debates com Educadores além das finalidades assinaladas, busca resgatar a memória dos educadores que tiveram influência na educação de suas localidades, experiência relevantes para os graduandos das licenciaturas, visto que, amplia os conteúdos desenvolvidos pelas disciplinas curriculares. Para além, esse resgate aproxima-nos das práticas pedagógicas que orientaram o fazer deste educador e a organização do trabalho de escolarização nas Casas de Caridade.

Este texto reflete as aprendizagens construídas ao longo do projeto em tela e propõe a descrever a relação das Casas de Caridade com a educação popular e sua opção pela educação de mulheres.

## **Metodologia**

Para a realização deste trabalho adotou-se a pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória. A primeira caracteriza-se pela análise de documentos científicos, como: livros e artigos científicos. A segunda caracteriza-se em descrever, classificar e interpretar fenômenos. A terceira de acordo com Oliveira “desenvolve estudos que dão uma visão geral do fato ou fenômeno estudado. Em regra geral, um estudo exploratório é realizado quando um tema escolhido é pouco explorado.” (2008, p.69).

Foram realizados encontros semanais para o estudo da vida e obra do Padre Ibiapina tendo como metodologia de trabalho: rodas de conversas, rodas de debates e aulas expositivas de textos de autores, como: Maria das Graças Loyola Madeira e Joseph Jules Comblin, Ambos, têm obras relevantes sobre a história do Padre Ibiapina.

## **Resultados e Discussão**

José Antônio Pereira Ibiapina nasceu em uma fazenda em Sobral, no Ceará, no dia 5 de agosto de 1806, era filho de Francisco Miguel Pereira e Teresa Maria de Jesus.

---



Aos 60 anos de idade, começou a viajar pelo sertão nordestino, a pé ou a cavalo, percorrendo mais de 600 km realizando missões nos atuais estados do Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba, sendo esta última onde houve maior concentração de suas obras, inclusive a Casa de Caridade Central localizada no Distrito de Santa Fé em Solânea.

Em suas missões o Padre Ibiapina construiu casas de caridade, capelas, igrejas, cacimbas, cemitérios, poços, hospitais e açudes, pensando sempre na organização social do povo. Em suas obras só contava com a ajuda das pessoas através de mutirões, as suas obras contribuíam para melhorar a vida de muitos nordestinos que eram esquecidos pelo poder público.

Uma de suas obras mais importantes foram às Casas de Caridade, local onde abrigava órfãs, prostitutas, solteiras, viúvas e pensionistas. No total foram construídas vinte e duas casas nas províncias por onde ele passou entre os quais estão os atuais estados de: Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba. Apesar das Casas abrigarem pensionistas, viúvas e solteiras, o seu principal objetivo era acolher as órfãs desprotegidas por quem o Padre Ibiapina tinha um carinho especial.

As Casas de Caridades ofereciam as abrigadas uma educação de qualidade e as preparava para serem boas esposas e donas de famílias, além de oferecem a oportunidade de aprenderem uma profissão que viesse ajudar no sustento de suas futuras famílias.

Na prática, a educação dada nas Casas de Caridade era tão boa, que muitas famílias pediram que as suas filhas pudessem também participar dessa formação. Dessa maneira, as escolas para órfãs foram também institutos de educação para meninas. (COMBLIN, 2011, p.42).

A opção pelo povo, sua luta por justiça social, sua opção em atender e acolher as mulheres estabelece uma relação com a educação popular, razão do seu projeto. A Educação Popular de acordo com Brandão (2009) é o processo formativo do povo, que envolve diferentes protagonistas, parceiros e aliados e supostos aliados, entusiasmados por diferentes- e às vezes antagônicos – motivações, perspectivas, procedimentos, e posturas ético-políticos e pedagógicos.

---



Nessa perspectiva, o Padre Ibiapina fundou as instituições de caridade, responsáveis para exercer tal função, as casas contribuíram para o processo de humanização de meninas órfãs e mulheres e através de sua opção pela educação popular os abrigos colaboraram para a construção de uma sociedade, onde, os sujeitos são "convocados a assumirem a sua própria passagem de agentes econômicos a atores sociais responsáveis pela realização de sua própria história." (BRANDÃO, 2009, p.81).

Por esta razão a educação proporcionada pelas casas de caridade ganhou rapidamente prestígio no sertão nordestino. As meninas e mulheres aprendiam as letras, os serviços domésticos e os modos de comportamento "correto" como: pontualidade, fidelidade, entonação da voz, delicadeza em abrir e fechar uma porta, além de manifestações artísticas como música, pintura, entre outros.

Segundo Madeira (2008) nas Casas de Caridade, as abrigadas recebiam formação sobre trabalho, estudo e oração. Em relação ao trabalho elas recebiam uma formação profissionalizante que ajudava na sobrevivência dos abrigos, pois, ao desenvolver produtos e concretizar sua venda colaboravam com a Casa e com o sustento de suas futuras famílias. A formação centrava-se em aprender a: cozinhar, limpar a casa, cuidar dos animais domésticos, da horta, especialmente aprendiam, fabricar tecidos, chapéus, bordados, costura e crochê. Em relação ao estudo as abrigadas aprendiam as letras, assim, poderiam compreender cartas, cânticos e versículos bíblicos. As meninas pequenas recebiam leituras todo fim de dia, assim como todas as órfãs aos sábados tinham um horário reservado dedicado à leitura e a escrita. Em relação à oração as meninas órfãs e mulheres aprendiam modas de viola, rezas, novenas, cantos e ladainhas.

Para formação de órfãs e mulheres nas instituições de caridade o Padre Ibiapina contava com a ajuda de irmãs de caridade e beatos. As primeiras dedicavam serviço em tempo integral nas instituições e eram formadas pelo próprio padre. Ocupavam funções como as de mestra, cozinheira e porteira. Havia também uma superiora, responsável por administrar e manter as casas de acordo com o estatuto. Os beatos eram homens que ajudavam nas instituições nas tarefas de: agricultura, rebanhos e mensagens. Ambos participaram do projeto de Ibiapina e contribuíram para o sucesso da formação oferecida nas casas.

---



## Conclusão

O Padre Ibiapina foi um importante homem para o sertão nordestino, em todas as suas profissões, seja como advogado, juiz, deputado e missionário, o seu trabalho e dedicação é reconhecido e admirado principalmente na luta por justiça social em prol das classes populares, voltada para a construção de uma sociedade mais justa. As Casas de Caridade, locais de acolhimento de órfãos, prostitutas, viúvas e pensionistas, é a sua mais importante obra durante os anos dedicados a vida missionária.

Ibiapina revolucionou a educação da época ao introduzir nas casas de caridade a substituição de conteúdos de origem estrangeira pela cultura local e profissionalização da educação, onde, meninas e mulheres tinham a oportunidade de aprender um ofício que viesse ajudar no sustento de suas famílias.

A educação oferecida nas instituições era inspirada na moral cristã, tendo plenos poderes sobre as recolhidas procurava educar, moldar essas mulheres com o objetivo de torná-las pessoas ideais e boas esposas compatíveis com o que a sociedade queria.

## Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Cultura Rebelde**: escritos sobre a educação popular ontem e hoje. São Paulo: editora e livraria Paulo Freire, 2009.

COMBLIN, Joseph Jules. **Padre Ibiapina**. São Paulo: Paulus, 2011.

MADEIRA, Maria das Graças de Loiola. **A Pedagogia Feminina das Casas de Caridade do Padre Ibiapina**. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 3 ed. – Petrópolis: Vozes, 2008.

---